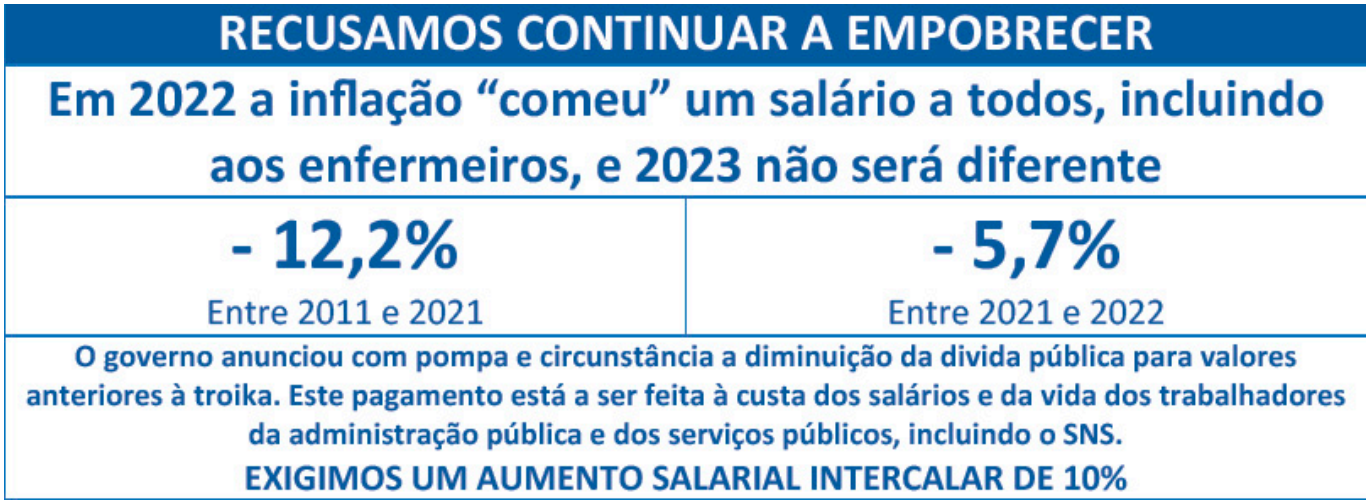
Greve da Administração Pública a 17 de março

13 Março, 2023



Os enfermeiros vão juntar-se à greve da Administração Pública a 17 de março, nos turnos da noite, manhã e tarde. Recusamos continuar a empobrecer.



O Governo deu início ao processo negocial de revisão do SIADAP geral de aplicação a toda a Administração

Pública. O resultado deste processo irá determinar que cada carreira profissional adapte o sistema de avaliação que atualmente tenha em vigor. Ou seja, irá aplicar-se aos enfermeiros.

A proposta apresentada não só mantém os constrangimentos já hoje existentes, como os agrava:

- Altera de bianual para anual, mas mantém a mudança de posição remuneratória de 10 em 10 anos;
- Mantém as quotas – 75% para Adequados, 25% para Relevantes e, dentro destes 5% podem ser Excelentes;
- Altera de 3 para 4 menções qualitativas (pretende-se acrescentar uma menção entre o Adequado e o Relevante). Ainda não foi concretizada que tipo de menção e se altera as quotas;
- Faz depender a menção qualitativa (avaliação do desempenho) a atribuir a cada enfermeiro, no final de cada ciclo avaliativo (anual) do fato dos serviços e/ou instituições atingirem os seus objetivos. Ou seja, pode acontecer que o hospital X não atinja os objetivos quando se compara com o hospital Y. Neste caso:

1. As quotas previstas para o hospital X diminuem e são “oferecidas” ao hospital Y

2. Como está em causa a instituição/serviço atingir objetivos, isso significa que a avaliação do desempenho (processo individual) não fica dependente única e exclusivamente (como deveria ser) do trabalhador enfermeiro (funções, competências, etc.)

- Calendário – negociação durante o ano de 2023, formação em 2024 e operacionalização no biénio 2025/2026.

Exigimos uma avaliação do desempenho sem quotas e transparente, que valorize a experiência que vamos adquirindo com a prática, que valorize o percurso profissional e que dignifique as carreiras – também a de enfermagem -, e que promova a satisfação e a motivação.

Está na hora de acabar com as progressões de 10 em 10 anos

A 17 DE MARÇO VAMOS EXIGIR, AINDA:

– Pagamento dos retroativos desde 2018;
– Resolução das injustiças relativas;
– Paridade da carreira de enfermagem com a carreira técnica superior da Administração Pública;
– Revisão da Tabela Remuneratória Única;
– Valorização das carreiras profissionais;
– Defesa dos serviços públicos, desde logo o Serviço Nacional de Saúde.

Colega, para lutarmos pela resolução dos problemas que nos afetam, junta-te ainda à

MANIFESTAÇÃO – 18 MARÇO, 15 HORAS
DAS AMOREIRAS ATÉ AOS RESTAURADORES

Vamos exigir a melhoria das condições de vida e de trabalho.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

O GOVERNO NÃO RESPONDE AOS PROBLEMAS ESTRUTURAIS E TEM DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS	
PARA OS TRABALHADORES	**PARA OS GRUPOS ECONÓMICOS**
Insuficiente aumento dos Salários e pensões	Não taxação dos lucros inesperados
Brutal aumento de todos os bens essenciais	Não definição de preços máximos nos bens essenciais
Brutal aumento dos juros dos empréstimos	Não adoção de medidas que impeçam o aumento dos juros
Brutal aumento da precariedade	Benefícios fiscais às grandes empresas
Agravamento da desregulação dos horários de trabalho com prejuízo no gozo dos direitos	Não imposição da obrigatoriedade da conciliação da vida familiar com a profissional.
Aumento do número de convenções coletivas de trabalho "caducadas"	Mantém norma no código do trabalho sobre a caducidade das convenções coletivas de trabalho